

NOTÍCIAS no Site da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações – FENATTEL

www.fenattel.org.br

Negociação com a Oi começou mal

Responsabilidade de quem?

Se serviu de alguma coisa esta primeira reunião, foi para pontuarmos a responsabilidade de alguns indicadores negativos da empresa: os acionistas majoritários.

Eles se mostraram durante estes últimos anos completamente inaptos e até irresponsáveis com a administração da Oi, ao delegar a executivos de segunda divisão a condução do dia a dia da empresa. O que foi feito recentemente, beira o ridículo. Um verdadeiro "case" de insucesso que merece ser estudado por todos. Tipo um manual de como **NÃO** se deve dirigir uma empresa ou, quem sabe, um guia prático de como afundar um transatlântico em cinco lições:

- Desrespeito com o cliente.
- Terceirização irresponsável.
- Descaso com a rede.
- Desinvestimento na banda larga.
- Desprezo com a qualidade.
- Incapacidade de gestão.

Santa incompetência de executivos de meia tigela. Contratados a peso de ouro pelos acionistas majoritários (e agora, mandados embora também a peso de ouro...). Afundaram a empresa e ainda saíram com os bolsos cheios!

Quem paga a conta?

No raciocínio deles, a coisa é mais ou menos assim: eles erram, nós pagamos. Eles entram com a incompetência. Nós entramos com o sacrifício...

Evidente, que não podemos e não vamos aceitar a responsabilidade que não é nossa. Não fomos nós que erramos. Bem pelo contrário, inúmeras vezes alertamos para o descaminho e para os erros primários de gestão.

Os trabalhadores ralaram como sempre. Se esforçaram. Suaram a camisa. E graças a eles a coisa não está pior!

Se não fosse pela competência e pela dedicação de seu quadro de empregados, o bonde já teria saído dos trilhos de vez...

E o que eles propõem?

A proposta indecente que nos foi apresentada na reunião foi a seguinte: reajuste salarial de 5% a partir do ano que vem e somente para quem ganha até R\$ 5.000; aumento de oitenta centavos no tíquete; de quinze reais no auxílio-creche; de R\$ 42,00 no auxílio-medicamento e um PLACAR inferior a meio-salário.

Evidentemente, nossa resposta foi uma só: NÃO!

Calendário

A única coisa possível de concordar, foi o calendário para as próximas reuniões. Elas ocorrerão nos dias 7, 23 e 30 de novembro, sempre na sede da empresa (RJ).

Para que tenhamos sucesso neste processo de negociação, mais que nunca vamos precisar do apoio e do empenho de todos os trabalhadores.

Esta campanha salarial promete ser a mais difícil dos últimos anos e é necessário o comprometimento de todo mundo!